

Título	A CANTORIA CONTINUA DE PÉ (DE PAREDE). Estudo Sobre as Formas de Produção da Poesia Repentista Nordestina
Autor	NADJA DE MOURA CARVALHO
Orientador(es)	Alzir Oliveira
Resumo	<p>Este trabalho tem por assunto a cantoria de viola nordestina, nas suas diferentes formas de manifestação, desde a mais tradicional - a cantoria de pé-de-parede -, mais ligada à sua origem rural, até as formas urbanizadas, programas radiofônicos, congressos e gravações em discos. É nosso objetivo traçar um quadro geral do seu processo produtivo nestes diferentes contextos, capaz de explicar o sentido do deslocamento desta manifestação cultural em sua trajetória social. Neste sentido, buscamos analisar as preocupações e temores, externados frequentemente pelo cantadores, com a descaracterização causada pela urbanização da cantoria. A nossa investigação centrou-se na cidade de Campina Grande-PB, onde é grande a concentração de profissionais da viola. Aí entrevistamos cantadores e assistimos a inúmeras de suas apresentações, ao vivo e através de gravações. Com o material recolhido fazemos uma descrição da cantoria em seus aspectos estruturais, tanto na forma tradicional como nas formas urbanizadas e, a seguir, analisamos questões como as condições sócio-econômicas em que se dá a cantoria, a convivência e os conflitos entre elementos tradicionais e elementos inovadores, a relação entre o poeta e seu público e as condições sob as quais a cantoria resiste, se adapta e sobrevive nos dias atuais.</p>
Palavras-chave	Poesia Repentista Nordestina - Cultura Rural Urbanizada - Cantadores.